
DIPLOMATAS DA FÉ: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ATUAÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC DE OIAPOQUE (CEAKO) —DECORRÊNCIA DO PAPEL HEGEMÔNICO DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA (FEB)

Letícia Talita Brazão Picanço *
leticiabrazao@hotmail.com

Dr. Marcos Vinicius de Freitas Reis *
email@email.com

* Universidade Federal do Amapá, Brasil

Resumo

O Centro Espírita Allan Kardec de Oiapoque (CEAKO) atua na região do Oiapoque desde ano de 2013 e é vinculado à Federação Espírita do Amapá (FEAP) e, por conseguinte a Federação Espírita Brasileira (FEB). Através da atuação do CEAKO, os ensinamentos da doutrina espírita kardecista estão chegando ao departamento ultramarino francês Guiana Francesa. A pesquisa é motivada pela escassez de estudos voltados a doutrina espírita kardecista, que em comparação a outras religiões, é pouco trabalhado, principalmente na área de Relações Internacionais. Durante a pesquisa observou-se o poderio hegemônico da FEB sobretudo após a criação do Conselho Espírita Internacional (CEI), e com isso o avanço da transnacionalização da doutrina espírita kardecistas para o mundo.

Palavras-chave: Espiritismo Kardecista; CEAKO; FEB; Relações Internacionais; Transnacionalização.

Resumen

The Allan Kardec Spiritist Center of Oiapoque (CEAKO) has been operating in the Oiapoque region since 2013 and is linked to the Spiritist Federation of Amapá (FEAP) and, therefore, the Brazilian Spiritist Federation (FEB). Through CEAKO's activities, the teachings of the Kardecist spiritist doctrine are reaching the French overseas department of French Guiana. The research is motivated

by the scarcity of studies focused on the Kardecist spiritist doctrine, which in comparison to other religions, is little worked, mainly in the area of International Relations. During the research, FEB's hegemonic power was observed, especially after the creation of the International Spiritist Council (CEI), and with this the advancement of the transnationalization of the Kardecist spiritist doctrine to the world.

Palabras-Clave: Kardecist Spiritism; CEAKO; FEB; International Relations; Transnationalization.

Introdução

O presente estudo, pretende contribuir com o campo de análise dos novos movimentos religiosos, mais precisamente sobre a doutrina espírita kardecista. Objetiva-se traçar uma relação sobre a hegemonia nacional e internacional da Federação Espírita Brasileira (FEB), com a criação do Cento Espírita Allan Kardec de Oiapoque (CEAKO) e a conseqüente ida da doutrina para a Guiana Francesa. O espiritismo kardecista encontra-se em crescente expansão, tanto no Brasil quanto no exterior, principalmente após a formação do Conselho Espírita Internacional (CEI).

O estudo é composto em um primeiro momento pelo histórico de formação da doutrina, como ela chegou ao Brasil, se desenvolveu, ganhou adeptos e a conseqüente modificação, de uma doutrina filosófica e científica, para uma doutrina religiosa. Depois expressa-se o caráter transnacional da doutrina, que não é nativa brasileira, mas que se estabeleceu no país, e hoje está sendo exportada, por meio das diretrizes da federativa nacional. Pondera-se a respeito da influência que a FEB detém no órgão internacional, onde este tem a função de divulgar a doutrina e unificar o movimento espírita internacional.

Com isso, dialoga-se a respeito de quais formas essa nova dinâmica religiosa exportada pelo Brasil, pode ser percebida nas Relações

Internacionais, a maneira em que a própria doutrina entende esse campo de estudo, trazendo as considerações da Teoria Construtivista para a discussão. Desse modo, é apresentado o estudo de caso, que contém o histórico da CEAKO, formação, práticas desenvolvidas na região do Oiapoque. Após isso, arrazoa-se sobre a partida da doutrina para a cidade de Caiena. Por fim, confirma-se que a FEB através de práticas proselitistas não intensas, mas eficazes, está conseguindo fincar-se como a maior representação espírita kardecista no mundo.

Através da metodologia utilizada, consistindo em: pesquisas bibliográficas, de materiais oficiais e estudos já realizados sobre o tema, bem como, entrevistas com representante da federativa estadual, presidente do CEAKO e com a representante do núcleo de prática espírita em Caiena, possibilitou-se abalizar a discussão deste estudo.

Breve histórico da formação da Doutrina Espírita Kardecista

A Doutrina Espírita Kardecista teve seu início na França, após a publicação do Livro dos Espíritos (1857) escrito por Hippolyte Léon Denizard Rivail (1804-1869), utilizando o pseudônimo de Allan Kardec. Ele foi o responsável por codificar o espiritismo, através da observação de fenômenos sobrenaturais (ARRIBAS,2011, p.3). Essas manifestações ocorreram em diversos lugares do mundo, ganhando bastante repercussão. Os casos mais conhecidos foram os das Irmãs Fox, na cidade de Hydesville-Estados Unidos¹, e o das mesas girantes². Allan Kardec moldou o corpo teórico do espiritismo, a partir das informações dadas pelos espíritos que faziam essas comunicações.

¹ Elas se comunicavam com um espírito através de pancadas nas paredes e no assoalho da casa onde residiam (DELANNE, 1893).

² Ocorrido na França, as pessoas se sentavam ao redor das mesas e esperavam elas se moverem, com o movimento, entravam em contato com os espíritos que geralmente tinham mensagens a ser transmitidas. Esse fenômeno atraía muitos curiosos a fim de entretenimento e também intelectuais dispostos a desvendar e esclarecer o que de fato estava acontecendo.

Através de suas verificações, publicou mais quatro livros: O Livro dos Médiuns (1861), O Evangelho Segundo o Espiritismo (1864), O Céu e o Inferno (1865) e a Gênese (1868), todos formam o corpo teórico da doutrina espírita kardecista, são as obras basilares estudadas pelos kardecistas até hoje.

Vale ressaltar que, para os praticantes da doutrina não é atribuído à Kardec a autoria dos livros, e sim aos espíritos, desse modo, quando tratado sobre a denominação de espíritas kardecistas, muitos dos praticantes dizem que são apenas espíritas, pois o próprio Kardec expressava que a doutrina era dos espíritos e não dele.

Essa denominação, foi utilizada no Brasil no último censo do IBGE, como versado por Felipe Menezes³, vice-presidente da Federação Espírita do Amapá (FEAP)⁴ e secretário da comissão da região Norte da Federação Espírita Brasileira (FEB). Neste trabalho, será mantida a denominação espíritas kardecistas, assim como as práticas espíritas que serão analisadas nesta pesquisa, são adotadas pela federativa nacional e concomitantemente pela regional, e elas se alicerçam em sua totalidade pela literatura kardecista.

Chegada da Doutrina Kardecista no Brasil

A doutrina chegou ao Brasil na segunda metade do século XIX, em meados dos anos 1860, atravessando o oceano com surpreendente rapidez (GIUMBELLI, 2008), e seu estudo ganhou mais adeptos, após as primeiras traduções dos livros de Allan Kardec para a língua portuguesa. Nessa época, os costumes franceses detinham grande influência na cultura brasileira, e a repercussão da doutrina naquele país tinha sido tamanha, e no Brasil não poderia ser diferente. Sendo considerada um dos muitos costumes franceses, que foram incorporados pela sociedade e intelectuais do período. Todavia, em

³ Entrevista concedida no dia 30 de novembro de 2016, na Federação Espírita do Amapá.

⁴ Fundada 1977 a Federação Espírita do Amapá (FEAP), é a maior referência aos praticantes da doutrina kardecista no estado, com o intuito de estabelecer a sistematização e tornar uníssono seus atos, sem que houvesse discrepância aos ensinamentos doutrinários estabelecidos pela FEB, principal órgão de representação espírita kardecista do Brasil.

um primeiro momento, a doutrina não era tratada como religião e sim um novo campo de estudo, ao trazer novos conceitos não antes vistos.

O espiritismo kardecista só ganhou força como religião alguns anos depois—mas com igual rapidez de quando chegou no país— sendo considerado uma alternativa religiosa para a vanguarda, pois unia a ciência experimental e a fé (LEWGOY, 2008). A absorção da doutrina no Brasil se deu por inúmeros fatores, sendo três deles abordados neste estudo. O primeiro diz respeito, por ter sido difundida pelos intelectuais e pessoas que detinham uma função relevante na sociedade, como médicos, jornalistas, militares, juízes, advogados (LEWGOY, 2008). Giumbelli (2008) elucida sobre o papel desempenhado por personalidades da época, que se tornaram adeptos e grandes apoiadores da doutrina, como o médico Adolfo Bezerra de Menezes (1830-1900), que detém um papel importante na história da doutrina no Brasil e é igualmente cultuado como a figura de Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier), no movimento espírita.

O segundo, é que a doutrina contém a chamada fé raciocinada⁵, o que fazia ela ser mais aceita entre esses intelectuais. Percebe-se então a mudança que ocorreu no Brasil, pois o próprio Kardec não via o espiritismo como religião— porque não possuía rituais, dogmas, nem hierarquia—considerava-a uma doutrina de cunho filosófico-científico de consequências morais. Mas hoje a doutrina é considerada por grande parte dos espíritas brasileiros, como uma religião que tem a abrangência de todos os ensinamentos codificados por Kardec, porém com ênfase em seu caráter religioso.

O terceiro diz respeito ao papel da FEB (1884), que desde a criação desempenha a função de principal articuladora da doutrina, para assim assegurar que haja identificação com o espiritismo kardecista (LEWGOY, 2008). Nesse sentido, após sua consolidação como principal entidade representativa— que

⁵ O espiritismo kardecista se molda através de um tripé composto por filosofia—trata-se dos questionamentos sobre “que é DEUS?” “De onde viemos? Para onde vamos?”— ciência, — estabelecem métodos próprios para provar a realidade daquilo que pregam, ou seja, ciência de comprovação— e religião (propõe a fé raciocinada, sem que haja ritos, orações decoradas, havendo lógica naquilo que é pregado). (FEB- Conheça o Espiritismo).

se deu através do Pacto Áureo⁶—a centralidade do movimento espírita kardecista em função da federativa nacional tornou-se mais abundante, como versado por Amorim (2008) devido ao poder que foi atribuído a ela.

A FEB desde então passou a fazer um trabalho editorial grandioso, onde leva a vários países a literatura espírita produzida no país, destacam-se então as figuras de Chico Xavier (1910-2002) e Divaldo Franco, como principais divulgadores da doutrina por meios de suas obras literárias e ações sociais desenvolvidas no país. Infere-se que Divaldo Franco possui fundamental ação em divulgar o espiritismo no exterior atualmente, ele ministra diversas palestras ao redor do mundo (LEWGOY, 2008), estando presente no último Congresso Espírita Mundial, realizado em Lisboa, sendo sua presença considerada de fundamental importância nos congressos espíritas internacionais realizados pela CEI.

O alcance mundial do Espiritismo Kardecista

Percebe-se que desde os primeiros fenômenos, que desencadearam a codificação do espiritismo kardecista, a doutrina sofreu um processo transnacional⁷. Em um primeiro momento esteve presente dos Estados Unidos, como o caso das Irmãs Fox, depois foi para a França e lá foi codificada por Allan Kardec, com o apogeu, chegou ao Brasil, ganhou força e adquiriu características singulares brasileiras—como sua ênfase na religião— e atualmente está sendo exportada pelo Brasil.

A abrangência mundial, também se deu com a criação do Conselho Espírita Internacional (CEI) em 1992 na Espanha, entidade responsável por integrar as instituições espíritas dos países (SOUZA,2016), que tem por intuito unificar as práticas e o movimento espírita mundial (CEI, 2018). Realizam o encontro dos representantes das federativas nacionais e o Congresso Espírita

⁶ Foi um acordo realizado em 1948, durante o Segundo Congresso da Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA), no Rio de Janeiro, que visava pôr um fim nas divergências existentes no Movimento Espírita nacional. (AMORIM, 2011).

⁷ O termo “transnacional” significa que algo ultrapassa as fronteiras entre Estados, ideias, pessoas, cultura. (SOUZA, 2016, p.71).

Internacional, feito de três em três anos. A CEI foi criada nos mesmos moldes que o Conselho Federativo Nacional brasileiro, surgido após o Pacto Áureo, e organiza-se com a mesma estrutura da FEB— possui Federações Nacionais, Confederações Continentais e em alguns países, como o Japão que possuem centros espíritas isolados (LEWGOY, 2011).

O espiritismo kardecista expandiu-se consideravelmente, tendo representatividade em mais de 36 países⁸, em quase todos os continentes do mundo, e evidencia o quanto a FEB busca gerar uma comunidade espírita internacional. Segundo Lewgoy (2011), esta comunidade é composta por redes de brasileiros espíritas, que levam a doutrina para esses países, caso não encontrem centros espíritas, formam grupos de estudos em suas próprias residências. Mas existem ainda nativos de outros países, que ao visitarem o Brasil, tiveram contato com a doutrina e ao retornarem aos seus Estados⁹, continuaram com as práticas espíritas.

Todas as federativas que compõem a CEI, e os grupos/núcleos de estudos espíritas que são vinculados a ela, seguem o mesmo padrão de atividades que são direcionadas pela FEB no Brasil, como: Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), Atendimento Fraternal, Palestra, Passes, Reunião Mediúnica, Evangelização Infantil, Culto do Evangelho no Lar e prática da caridade. Essas informações evidenciam o papel hegemônico de atuação da FEB no movimento espírita mundial. O que possibilita, atentar-se dentro das Relações Internacionais. essa nova dinâmica no campo religioso mundial, realizada pela federativa nacional brasileira.

Debate Religioso no campo das Relações Internacionais

⁸ Alemanha, Angola, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, França, Guatemala, Honduras, Holanda, Itália, Irlanda, Japão, Luxemburgo, México, Moçambique, Nova Zelândia, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça, Uruguai, Venezuela (CEI, 2018).

⁹ Como Evi Alborghetti (presidente da União Espírita Italiana), o polonês Konrad Jerzak Vel Dobosz (casado com uma brasileira, presidente da Sociedade Polonesa de Estudos Espíritas), outro polonês, Konrad Jerzak e Janet Duncan, da Inglaterra. (LEWGOY, 2011, p.106).

As Relações Internacionais (RI'S's) como área específica de conhecimento, abrange inúmeras outras ciências que vêm dialogar e contribuir para a sua fundamentação, nesse sentido não deve ser vista apenas sob a problemática da guerra, como sua institucionalização previa (JULIÃO, 2008). Julião observa que a agenda de debates e pesquisas nesta área através do seu desenvolvimento científico, acompanhou os principais questionamentos da humanidade, buscando o aprofundamento nas interações locais com o global, assim explica que:

As Relações Internacionais [...] tem como particularidade o caráter multidisciplinar e interdisciplinar. O primeiro diz respeito à consideração de outras áreas de estudo correlatas, inseridas no âmbito das ciências sociais e humanas, que colaboram de modo integral respeitando as fronteiras disciplinares, na reflexão sobre as relações internacionais. O segundo, por sua vez, supera esta perspectiva, advogando a artificialidade das fronteiras e sugerindo um diálogo e um intercâmbio efetivo entre as áreas, visando alcançar de modo produtivo uma maior compreensão da realidade. (JULIÃO, 2008, p.2)

Assim apesar de divergirem quanto as consequências dos processos (multidisciplinar e interdisciplinar), e a forma com as quais essas ciências interagem, as RI's utilizam dessas áreas de conhecimento, para dar suporte às suas análises, porquanto para se entender as complexidades dos fenômenos internacionais, é necessário o entendimento de diversas variáveis. Todavia alguns temas como cultura, religião entre outros, principalmente aqueles que são voltados ao estudo antropológico, foram postos em menor destaque dentro da literatura específica de RI's, quando utilizados para explicar problemáticas e questões de ordem global, em comparação com temas de Ciência Política e Economia que detém maior visibilidade (JULIÃO, 2008, p. 2).

Desse modo, o estudo da religião sob a égide das RI'S ainda apreende pouco espaço de análise e também é uma variante recente no âmbito acadêmico, todavia possui grande relevância no contexto internacional, porque apesar de ser considerado um ator não-estatal, pode causar impactos na natureza do Estado, nas leis, e sobre o processo governamental em si, além de

ter a possibilidade de instruir valores, normas sociais e morais (WILKINSON, 2010, p.74).

Novos temas como questão ambiental, luta pelos direitos das mulheres, religião e demais outrora considerados como *low politics*, só ganharam destaque no Pós-Guerra Fria, com a ânsia de se pensar uma nova estrutura internacional, e o advento de novas relações de poder. Principalmente em países considerados de Terceiro Mundo a religião teve papel na mudança social e modernização desses lugares, como a função estabelecida pela Igreja Católica na América Latina nas questões sociais, políticas (SOARES, 2012).

Outro ensejo para a inserção religiosa no debate acadêmico na RI's é o fato da globalização está potencializando o pluralismo religioso, assim como as transformações e migrações sociais dão margens as novas relações sociais, que são impulsionadas por correntes religiosas, que visam amenizar males que a modernidade traz (SOARES, 2012). Além disso, a legitimação da religião na RI's, expressa-se pela influência que atualmente ela possui nas mais diversas escalas de poder, sendo uma fonte com grande potencial para questões internacionais.

Brasil como expoente religioso

O Brasil possui um grande destaque internacional, por ser um lugar onde muitas crenças convivem de forma pacífica, isso não significa que os conflitos inexistam, todavia possui um grau menor, em comparação aos inúmeros países onde o conflito religioso impera como principal questão regional. Essa característica se dá pois há dois paradigmas no Brasil: a grande pluralidade de religiões e a não intervenção estatal em seus funcionamentos—esta devido a laicidade do Estado (SANTOS, 2015).

Esses paradigmas possibilitam vislumbrar o cenário geopolítico das religiões no país. Igrejas como a católica e as protestantes em suas mais diversas vertentes, desempenham influências de caráter político em seus praticantes, detém um fluxo intenso nos meios de comunicação, possuem bancadas representativas no Congresso Nacional, tudo visando o aumento e a

manutenção do seu capital religioso (SANTOS, 2015), chegando as diversas camadas de poder no Brasil e conseqüentemente expandindo seu alcance através de missões religiosas para o exterior. Este fato não é um fenômeno apenas das duas principais religiões professadas no país e sim de outras, como o espiritismo kardecista.

Mesmo que não adote um discurso político mais enviesado, a posição da FEB em relação a alguns assuntos—como seu posicionamento contrário a legalização da prática do aborto e toda campanha que realiza quando este assunto gera debates em escala nacional—demonstra que esta doutrina segue a mesma linha geopolítica religiosa, menos invasiva quanto as demais, todavia eficiente, principalmente na conquista de espaço nacional e internacional..

Espiritismo Kardecista e as Relações Internacionais

O diálogo da doutrina espírita kardecista com a RI's é vista por seus adeptos, com extrema importância, porque abordam a importância do papel brasileiro quando iniciar a transformação no mundo— que para eles hoje encontra-se em transição de um mundo de provas e expiações para o de regeneração¹⁰—assim o país é peça fundamental para o concerto dos povos, pois como explana Chico Xavier (1938), o país recebeu a missão de mostrar ao mundo o caminho para redenção da consciência, onde através do amor, mundo alcançará a redenção (MEDEIROS; SPODE, 2013). E através da divulgação da doutrina, possibilitará ao mundo o alcance à uma fé racionalizada e consoladora, que são os alicerces da doutrina espírita kardecista. Medeiros e Spode afirmam que:

Enquanto alguns países exercem sua hegemonia na era da matéria como grandes potências— tendo por base teorias próprias de política internacional e práticas diplomáticas

¹⁰ Para a doutrina espírita kardecista o planeta Terra está passando por um processo de transição, de um mundo de provas e expiações para o mundo de regeneração. Há a justificativa então para todas as mazelas que são vivenciadas mundialmente, onde necessita-se passar por todos esses males para que finalmente possa alcançar a evolução, bastando-se com a chegada deste novo período de regeneração no planeta. (MIRANDA, 2010).

balizadas pelo princípio egoístico da razão de Estado—, a afirmar, “o que vale, acima de tudo, são os interesses nacionais” – o Brasil será uma potência da era do Espírito, o “pulsante coração espiritual da Humanidade”. (MEDEIROS; SPODE, 2013. p. 29)

Para os autores, essa nova era do Espírito exigirá um novo raciocínio das escolas de RI’s e renovação das práticas diplomáticas brasileira, pois o Brasil está destinado a deter compromissos com a “grande comunidade humana”, ou seja, toda a comunidade internacional.

Assim temos as contribuições da Teoria Construtivista das Relações Internacionais, constituindo a que melhor consegue refletir sobre novos temas dentro do campo de análise de RI’s, por perceber que as questões culturais são fatores importantes quando se busca a apreciação dos assuntos internacionais. Para Wendt (2003) —um dos mais importantes pensadores da teoria construtivista— o sistema internacional é uma construção social, sendo fator determinante a maneira em que os Estados percebem uns aos outros, como rivais ou aliados, considerando assim uma cultura anárquica, e com isso existindo diversos tipos de cultura¹¹. Por meio desses tipos de cultura que os Estados formulam seus interesses e as suas competências e a partir da troca dessas ideias, suscitam convergências no sistema internacional (SOARES, 2012).

Para Nogueira e Messari (2005) o construtivismo pauta-se na premissa de que o mundo se constrói de acordo com as ações dos indivíduos que o compõem, ou seja, o mundo não é pré-determinado, sendo uma construção social, onde as formas que os atores utilizam para estabelecer suas ações é que formulam seus interesses, não podendo dessa maneira, analisar uma sociedade ou um Estado, sem perceber o indivíduo que está inserido neles. Para Soares:

¹¹ Como a da rivalidade, chamada de lockeana (onde os Estados litigam por poder e recursos) e a kantiana, cultura da amizade (que é a interação entre os Estados sem a necessidade de deter armamento) (SOARES, 2012).

[...]os construtivistas enfatizam as características sociais da sociedade internacional, e ainda argumentam que o ambiente internacional no qual os Estados operam não é apenas regido pelo hard power, como a força militar, fatores econômicos e políticos, mas também por forças sociais, ideais, valores, cultura e religião. (SOARES, 2012, p.67)

Essa flexibilidade do construtivismo em ampliar a visão aos novos temas, em considerar fatores não somente que envolvem o Estado, mas sim os indivíduos que compõem a sociedade, permite que seja vislumbrado as transformações que ocorrem, por exemplo: quando uma doutrina que não é nativa do Brasil, ganhou tantos adeptos no ambiente interno que tornou-se um dos principais polos espíritas do mundo— sendo transformada aos moldes brasileiros—expande seu alcance para vários lugares, como ao Oiapoque, cidade fronteiriça, longínqua e que detém tantas peculiares e que por meio do CEAKO (centro vinculado a federativa estadual e conseqüentemente a nacional) está levando a doutrina para a Guiana Francesa, departamento ultramarino da França (país de nascimento da doutrina). São fatores como este que possibilitam uma diversificação de análise dentro do campo das RI's.

Estudo de caso: CEAKO- O centro espírita em Oiapoque

O Centro Espírita Allan Kardec de Oiapoque (CEAKO) localiza-se no estado do Amapá, no município de Oiapoque, na cidade de mesmo nome, que se encontra há 600 km da capital Macapá, situado no extremo norte do estado. O município foi criado pela Lei no 7.578, em 23 de maio de 1945, e possui três distritos que são: Oiapoque, Clevelândia e Vila Velha. Situa-se com os municípios de Calçoene, Serra do Navio, Pedra Branca do Amaparí, Laranjal do Jari e faz fronteira com o departamento ultramarino francês Guiana Francesa.

O principal meio de acesso ao município é por via terrestre, através da BR 156, todavia ela não é ao todo pavimentada, o que torna um grande entrave para ter acesso a região, pois nos períodos chuvosos, a estrada fica bastante escorregadia, muitos automóveis atolam ao decorrer do percurso. Além do

meio terrestre, outra forma de acesso ao município é por vias marítimas, não sendo tão utilizada como o primeiro. O município não possui aeroporto, no entanto há uma pista de pouso no distrito de Oiapoque.

Sua área abrange a 22. 625 km² e sua população compreende cerca de 24. 263 habitantes até o ano de 2015 (REIS; SANTOS 2016, p: 56). Conforme Silva (2013, p: 6) o município teve um crescimento elevado nos últimos anos: “entre 2000 e 2010, a população de Oiapoque teve um aumento de mais de 50% de seu total, superando, em percentual de crescimento os três municípios mais populosos do estado do Amapá (Macapá, Santana e Laranjal do Jari) (...)”. Não obstante houve pouco desenvolvimento em questão de políticas públicas, onde é possível observar atraso em quesitos de infraestrutura (saúde, educação, transportes, entre outros).

Mas é no distrito de Oiapoque que estão concentrados o maior número de pessoas que professam alguma religião, sendo nesta cidade em que está inserido o centro espírita objeto de apreciação deste estudo

Dados oficiais sobre religiões professadas na cidade de Oiapoque

A maioria da população que habita o município mora na cidade de Oiapoque, em média 80% vive na área urbana, sendo o quarto município mais populoso do estado do Amapá (REIS; SANTOS, 2016, p.56). Com isso evidencia-se que é nesta cidade onde concentram-se grande parte das representatividades religiosas, haja vista que é nela onde estão inseridos os principais órgãos de representação estatal, como também hospital, escolas, universidade, entre outros, é a cidade que detém melhor estrutura na região do extremo norte do estado.

A partir da análise realizada com os dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Reis e Santos (2016) inferem que comparando os dados do censo realizado nos anos 2000 e no ultimo feito em 2010, a religião católica possuía cerca de 60% de praticantes nos anos 2000, mas em 2010 esse percentual foi reduzido a 54%. Já os evangélicos no censo

anterior eram 25% e no mais atual, passaram a ser 36%. Outras religiões ficaram nos dois censos com a média de 1% de praticantes.

Algo a ser percebido é que no último censo foi incluído a denominação de espíritas kardecistas como religião no questionário do IBGE, como já mencionado, todavia as informações quanto o número de espíritas na região ou espiritualistas foi baixo, como expressam Reis e Santos: “(...) *algumas religiões não apresentam números e somavam 0% da população, como o caso dos Espíritas, Umbanda, Candomblé, Islamismo, Tradições Exotéricas e Budismo.*” (REIS e SANTOS, 2016, p: 57). Os autores explanam que expressões religiosas como o espiritismo podiam estar inseridas em “Outras expressões religiosas”, que no caso correspondia a 1% da população. Apenas dezessete pessoas se declaravam espíritas, ficando evidente que até o ano de 2010 os espíritas eram um número bem inferior.

Este panorama no próximo censo sofrerá mudanças, pois os espíritas kardecistas já possuem representatividade na região com o funcionamento do CEAKO, o que gera um número mais elevado de pessoas que podem a vir denominar-se espíritas kardecistas.

Histórico do Centro Espírita Allan Kardec de Oiapoque

O estudo do espiritismo kardecista na cidade de Oiapoque data desde os anos de 2010 e 2011, onde inicialmente era realizado estudos na casa de seu Antônio Costa Lima, agricultor e morador da cidade. Ele recebia algumas pessoas para realizarem o Evangelho no Lar¹² e também o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)¹³. Além dos moradores da residência, algumas poucas pessoas simpatizantes da doutrina, frequentavam

¹² Consiste no estudo da obra O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, considerada uma das obras básicas do espiritismo kardecista. É feito em caráter semanal, no mesmo horário, e funciona como uma energização do lar. Para mais informação ler O Evangelho no Lar e no Coração. Visto em: <<http://www.febnet.org.br/ba/file/Campanhas%20CFN/Evangelho.pdf>>.

¹³ O ESDE é [...] um programa de estudo metódico, contínuo e sério da Doutrina Espírita, a ser realizado em grupo privativo, fundamentado nas cinco obras básicas de Allan Kardec - O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese. Visto em: <<http://esde.febnet.org.br>> .

de maneira esporádica o estudo, e com o passar do tempo, outras pessoas passaram a frequentar, como a atual presidente do centro, Mônica Magalhães Barbosa¹⁴, que começou a participar no ano de 2013 dos estudos. Ela versa que esses encontros foram feitos em muitos outros locais, como em salão de beleza, comitê de uma vereadora simpatizante da causa (CEAKO, 2016), entre outros. Devido ao aumento número de participantes, eles resolveram entrar em contato com a Federação Espírita do Amapá (FEAP), com iniciativa de seu Antônio, solicitando que a federativa fizesse uma visita ao município e pudesse auxiliá-los:

Em 26 de novembro de 2013, com a visita de alguns membros da Federação Espírita do Amapá- FEAP, na pessoa do presidente da referida Federação Manuel Felipe Menezes e outros membros [...] foi realizado o 1º evento do CEAKO, com o nome CINE DEBATE com apresentação do filme Nosso Lar, no Museu KUAHÍ tendo como palestrante Felipe Menezes. Após este evento houve uma reunião administrativa onde o Presidente da FEAP Felipe, disse que o nosso Grupo já poderia se intitular uma Casa Espírita, e iniciar a formação de uma Diretoria, onde por votação foi eleito o Sr. Antônio como Presidente e o Sr. Pimentel como Vice-Presidente. (CEAKO, 2016, p. 2)

Assim surgiu o Centro Espírita Allan Kardec de Oiapoque, mas como evidenciou a presidente do centro, antes de procurarem a federativa amapaense, já estavam articulando a criação de um Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), pois com a formalização do centro, poderiam articular melhorias nas atividades, assim como uma sede. Mônica Barbosa frisa que decidiram procurar o auxílio da FEAP, por esta ser a entidade que mais se adequava nas percepções do grupo formador do centro:

Logo no início quando estávamos nas reuniões para discutir as diretrizes do que nós queríamos como centro espírita, isso foi a pedra fundamental, para que a gente fizesse o nosso centro, realmente o que a gente vai ser, que tipo de centro nós vamos ser? Que tipo de espiritismo nós vamos ser? Espíritas ou espiritualistas? Então o grupo decidiu por unanimidade que

¹⁴ Entrevista concedida no dia 5 de abril de 2018, na Universidade Federal do Amapá.

iríamos seguir a doutrina do Allan Kardec, e quando você fala em seguir a doutrina, você fala em federação, porque a federação dá esse norte, a gente estuda as obras da codificação, as obras complementares, então nós nos unimos a federação amapaense exatamente por isso, pra que a gente pudesse ter uma identidade e não ser apenas mais um centro espírita. (BARBOSA, 2018)

Figura 1: Logo CEAKO



Fonte: CEAKO (2018)

Nota-se então o grau de influência da federativa amapaense como norteadora das práticas espíritas kardecistas no estado, pois ao articularem a criação do centro em Oiapoque, dirigiram-se de imediato a federativa em busca de apoio. Essa informação elucida que o estado do Amapá possui uma característica singular das demais federativas do país, pois no estado consegue-se manter através da federação amapaense um controle e a união dos centros espíritas, como também a uniformidade dos ensinamentos que a doutrina espírita kardecista esclarece, pois, a grande maioria dos centros espíritas existentes no estado são vinculados à FEAP¹⁵, e mantendo as

¹⁵ O estado do Amapá possui onze centros espíritas unidos à FEAP, são: Grupo Espírita (G.E.) Fabiano que se localiza no bairro Novo Horizonte, Centro.Espírita (C.E.) Osvaldo Piracicaba Malvão- bairro Jardim Felicidade, C.E. Irmã Cárita- bairro do Laginho, G. E. Missionários da Luz- bairro Jardim Marco Zero, C.E. Frei Evangelista- bairro Central, C.E. Chico Xavier- bairro central —só que no município do Laranjal do Jari— C.E. Bezerra de Menezes- bairro do Congós, C.E. Casa de Amor- bairro Infraero 1, C. E. Allan Kardec que fica no centro do município de Santana, C.E. Irmãos em Cristo que se localiza no município do Amapá, e o centro espírita supracitado situado em Oiapoque. A maioria dos centros exercem suas atividades na capital do estado, mas eles ficam bem distribuídos na cidade. Em outros

mesmas formas de atuação que são indicadas por esta federativa¹⁶. O que também evidencia que a intenção da FEB em manter esse controle está sendo concretizada no Amapá.

Atividades realizadas pelo CEAKO

O CEAKO tem por intuito aprofundar-se ao estudo e também ao exercício do espiritismo kardecista, considerando o tríplice aspecto que norteia a doutrina (filosófico, científico e religioso). Busca difundir os ensinamentos da doutrina de forma compatível ao que ela se propõe, ou seja, sem aderir práticas que por ventura possam entrar em contradição os preceitos da doutrina, como pontua a presidente do centro:

Existem infinitos centros espíritas e cada um faz o que quer, e existem o que seguem uma diretriz, as diretrizes da federativa nacional e das estaduais, eles têm em seu estatuto um cerne que é a doutrina [...] codificada por Alan Kardec. Então todas elas vão seguir as obras básicas de Kardec em sua essência, no seu fundamentalismo [...]. (BARBOSA, 2018)

Além do mais propõe-se a desempenhar a “caridade espiritual, moral e material” (CEAKO, 2018) de todas as formas que sejam possíveis, todavia que esteja mediante os ensinamentos da doutrina. Com isso eles desenvolvem diversas ações que vão desde as filantrópicas, até as culturais. Todavia possuem algumas dificuldades por não possuírem uma sede, impedindo que

municípios há núcleos de práticas espíritas, que ainda não são considerados centro, como nos municípios de Tartarugalzinho, Ferreira Gomes, Vitória do Jari. (MENEZES, 2016).

¹⁶ Todos eles realizam atividades semelhantes, como palestras públicas, atendimento fraterno (onde os trabalhadores dialogam com aqueles que estão indo pela primeira vez ao centro, para saber o motivo que está levando-o ali, e depois eles encaminham a pessoa para as atividades que for mais pertinente), atendimento espiritual (após passar pela triagem do atendimento fraterno, é encaminhado para este atendimento, onde uma vez na semana, assiste palestra ministrada por um trabalhador com temas que visam esclarecer o que é a doutrina), a terapia do passe (que é uma troca de energias fluídicas geralmente realizada após as palestras).

Existem ainda a evangelização infantil e jovem, os estudos mais aprofundados da doutrina, denominados de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita, os estudos na parte da mediunidade, onde realizam a reunião mediúnica que visa auxiliar os espíritos que se manifestam, entre outras atividades (MENEZES, 2016).

realizem algumas atividades comuns aos centros federados, que será exposto mais adiante.

Quanto ao espaço físico, evidenciado anteriormente, o centro espírita desde a sua gênese não o detém, sendo então utilizados diversos locais, cedidos de maneira voluntária por simpatizantes da causa ou pessoas que compunham o primeiro grupo de estudo na cidade. Atualmente ele funciona nas dependências do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), fato este vivenciado desde o ano de 2014. O espaço foi cedido pela atual presidente, que é analista ambiental concursada e diretora do instituto em Oiapoque:

O nosso grupo em Oiapoque foi crescendo, a gente precisava de espaço pra se reunir, uma hora tinha que ser na casa de um, outra hora na casa de outro, aí dava um problema, não podia e tal, e eu como chefe do IBAMA—moro no IBAMA, na sede— aí eu falei para a gente se reunir lá a noite depois do expediente, não vejo nenhum problema, então a gente começou a levar os nossos estudos para lá. (BARBOSA, 2018)

Apesar desse entrave físico, eles já possuem um terreno que se localiza no centro da cidade, foi doado por uma frequentadora do centro, chamada Maria da Luz, professora e vice-prefeita do município. A partir da doação do terreno, eles conseguiram doações de tijolos e o restante dos materiais que possibilitaram a construção do muro, como mostra a figura abaixo do terreno com o muro em fase de construção:

Figura 2: futuras instalações da sede do CEAKO.



Fonte: CEAKO (2018)

Além disso buscaram auxílio na federativa amapaense, onde o então presidente Felipe Menezes se dispôs a conseguir o projeto base da sede com profissionais de engenharia e arquitetura. E assim iniciaram a campanha para arrecadação de dinheiro ou materiais que possam ajudar na construção da sede, tendo o apoio de um trabalhador da FEAP que fez o cartaz da campanha:

Figura 3: cartaz da campanha de arrecadação para a construção da sede do CEAKO



Fonte: CEAKO (2018)

Eles fazem projetos que tem a finalidade de contribuir na campanha para arrecadar recursos para a construção da sede, que são eventos externos ao centro, como o Jantar Fraternal onde inicialmente vendem convites e depois realizam o jantar para as pessoas que o adquiriram, sendo este evento realizado para aproximadamente cem pessoas em uma de suas edições.

Figura 4: Jantar Fraternal



Fonte: CEAKO (2018)

Fazem inclusive bazar¹⁷, rifa, e realizam a Feira do Livro Espírita, em lugares de bastante movimentação na cidade, onde comercializam literaturas espíritas¹⁸. Todo o dinheiro arrecado nesses eventos é destinado a construção da sede.

¹⁷ Vendem roupas, calçados e demais objetos usados, que foram doados conseguidos através de doações. Esta venda é feita por preços simbólicos, contribuindo com aqueles que não podem comprar roupas novas ou que querem contribuir com esta atividade beneficente (BLOG CEAKO, 2018).

¹⁸ De acordo com a presidente do centro, alguns desses livros que são vendidos são doados pela FEAP, mas eles também fazem a compra deles na livraria que fica na sede da federativa estadual, onde possuem desconto por ser um centro vinculados a federativa (BARBOSA, 2018).

Figura 5: Bazar do Centro Espírita Allan Kardec de Oiapoque.



Fonte: CEAKO (2018)

Figura 6: Feira do Livro Espírita do ano de 2015



Fonte: CEAKO (2018)

Desenvolvem ainda atividades comuns aos centros que são vinculados a federativa estadual, e também nos mesmos padrões estabelecidos pela FEB, como o Evangelho no Lar nas segundas-feiras, em casas de famílias que procuram o centro e pedem o auxílio (após findar o período de quatro semanas de acompanhamento dessas famílias, fica a critério delas prosseguirem ou não o estudo da doutrina no centro espírita), as sextas executam o Estudo da Mediunidade—mas não praticam as reuniões mediúnicas, pois esperam a construção da sede para realizá-la— e fazem aos sábados o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita. Aos domingos pela manhã realizam a

palestra pública, onde explanam sobre as mensagens do Evangelho Segundo o Espiritismo, fazem a terapia do passe e distribuem a água fluidificada.

Figura 7: Estudo do Evangelho aos Domingos.



Fonte: CEAKO (2018)

Outras atividades como o Atendimento Fraternal, Atendimento Espiritual, as Evangelizações Infanto-Juvenil por uma questão de estrutura ainda não realizam. Quanto as evangelizações, principalmente a da juventude, eles pretendem levar para a cidade o Projeto Semeamar, que é um projeto que tem o intuito de esclarecer os jovens, sobre as práticas do aborto e suicídio de acordo com os preceitos espíritas. Eles exibem em escolas de nível médio, um curta metragem feito pela federativa estadual, em que aborda essas questões e após a exibição, fazem um debate com esses jovens sobre as consequências físicas e espirituais que essas práticas geram. Conforme a presidente Mônica:

Não conseguimos trabalhar a evangelização de crianças e jovens, estamos pensando para resolver esse problema— enquanto não conseguimos a sede— em levar o Projeto SEMEAMAR, que é o projeto da federação, do Felipe. Tem um grupo da federação especializado nisso. E como o Oiapoque tem um índice alto de prostituição, de casos de suicídio, de aborto, então a queremos levar esse projeto. (BARBOSA, 2018)

Aos domingos possuem um programa de rádio chamado “Domingo de Luz”, na Rádio Fronteira FM, das 18 às 20 horas, e tem por intenção divulgar a

doutrina espírita e busca levar palavras edificantes aos necessitados. Neste programa leem mensagens espíritas, tocam músicas, debatem os temas que foram abordados na palestra ministrada pela manhã, onde refletem sobre os preceitos do Evangelho Segundo o Espiritismo, divulgam as atividades do centro e fazem preces.

A presidente afirma que o programa foi um enorme feito para o centro, pois: “pouco a pouco as pessoas estão chegando com a gente na rua, dizendo que as mensagens que falamos no programa foi muito importante, que estavam precisando ouvir” (BARBOSA, 2018). Realizam ainda o projeto da FEAP “E a Vida Continua”¹⁹ todos os anos no dia dos finados. Outra atividade importante é o Cine Luz, em que fazem sessões de filmes espíritas para a comunidade e depois promovem uma discussão a respeito do que foi retratado no filme.

Figura 8: Programa de Rádio “Domingo de Luz”.



¹⁹ Projeto regional que acontece todo ano, no dia dos finados, onde montam uma tenda na frente dos cemitérios da cidade e fazem a distribuição de panfletos, fazem a orientação de pessoas que por ventura queiram mais informações sobre a doutrina, falam mensagens de consolo para as pessoas que perderam entes queridos, e é realizado de forma conjunta com os centros da capital. Cada centro fica responsável pelos cemitérios que estejam próximos aos perímetros geográficos aos quais estejam suas sedes, e no caso o CEAKO, fica responsável pelo cemitério na cidade de Oiapoque. (BARBOSA, 2018).

Fonte: CEAKO (2018)

As ações beneficentes na sociedade oiapoquense feitas pelo CEAKO

Como estão em uma região de fronteira, repleta de mazelas sociais, eles procuram ter ações filantrópicas, que visa levar conforto espiritual e atender as carências materiais dos mais necessitados, conforme expressa a presidente do centro:

O que a gente está fazendo como centro espírita? Levando um pouquinho de luz, um pouquinho de entendimento, para uma comunidade 600km distante da capital, com uma estrada horrorosa no período do inverno, com dificuldades de energia, saneamento, endemias, [...] porque a lixeira pública está dentro da cidade, então nós temos zika, chikungunya, malária, dengue, tudo dentro da cidade [...]. Enquanto estávamos formando o centro nos perguntamos 'o que que a gente vai fazer? Vamos só estudar?' A gente não pode só fazer isso, porque existe muitas outras coisas ao nosso redor, nós participamos de uma comunidade inteira. Uma das bases da doutrina espírita é a caridade, e foi aí que nós começamos a trabalhar não só os nossos estudos, mas a caridade. (BARBOSA, 2018)

E são muitas ações que eles realizam, em que escolhem um bairro da cidade e servem refeições, fazem atendimento médico, e evangelização, como o "Ação Fraternal" onde realizam tarefas sociais, como testes de malária, atendimento clínico e pediátrico, e após os atendimentos servem uma feijoada para a população, e têm o auxílio de parceiros como o Exército (cedem a barraca), Secretaria de Saúde (enviam os técnicos para fazer exame de malária) e a loja Maçônica (contribuem com a feijoada).

Figura 9: Ação Fraternal.



Fonte: CEAKO (2018)

Um dos casos assistenciais que mais comoveu o grupo de trabalhadores do centro foi o atendimento que fizeram a uma família em uma área bastante afastada do perímetro urbano, onde moravam sete crianças com o pai, sendo que este trabalhava na roça e deixava-as sozinha durante o dia, e viviam em uma situação de miserabilidade. Ao encontrá-las a presidente buscou auxílio do grupo para formularem uma ação para atendê-las. Quando levaram as crianças em um posto médico, além das muitas doenças apresentadas pelas crianças, foi constatado que elas sofriam abuso por parte do pai, sendo então chamado o Conselho Tutelar para prestar o atendimento cabível. As crianças foram encaminhadas aos responsáveis mais próximos, e o pai está cumprindo pena na prisão da capital do estado.

Figura 10: Família atendida pelo centro.



Fonte: CEAKO (2018)

Essas ações evidenciam o diferencial de abordagem do centro, que prima pelas ações de caridade, não somente aquelas que podem ser feitas de maneira interna, como as palestras, entre outros, mas procuram estar junto a sociedade. Mônica explana que:

Apesar de não possuírem um espaço, que comporte todas as atividades costumeiras de um centro, pontua ainda, o reconhecimento que detêm práticas distintas dos demais centros espíritas da capital, pois estes realizam mais ações internas, apesar de que esses exercícios também sejam práticas de caridade, essa diferenciação é reflexo da realidade que vivenciam. Quanto a participação dos trabalhadores nessas causas, explica que nas atividades externas, eles conseguem reunir um número considerável de pessoas voluntárias, mas que nos estudos diários, o número ainda é restrito, todavia evidencia que na cidade o fluxo de pessoas é constante, então muitas pessoas frequentam o centro por um momento, depois voltam as suas cidades. (BARBOSA, 2018),

Em relação ao apoio prestado pela FEAP, versa que eles realizam duas visitas ao ano, uma em cada semestre, e geralmente nessas visitas, eles fazem

a capacitação dos trabalhadores, como ofertando curso para realizar a terapia do passe, esclarecendo sobre o Projeto Semeamar, ou sobre a arte espírita.

Figura 11: Curso de Passe ofertado por representantes da FEAP em Oiapoque.



Fonte: CEAKO (2018)

O Espiritismo Kardecista atravessando a fronteira

Como mencionado, a região do Oiapoque faz fronteira com a cidade Saint-Georges, porta de entrada para o departamento ultramarino francês Guiana Francesa que se localiza ao norte do continente sul-americano. A população da Guiana Francesa conta com cerca de 236.250 habitantes, como Martins et al. (2015) apontam que a Guiana Francesa pode ser denominada como uma sociedade de imigração, pois: “[...]é marcada pela convivência justaposta entre várias sociedades de peso demográfico e político muito desigual”. (MARTINS et al, 2015, p.375).

O departamento ultramarino é uma extensão francesa na América do Sul, desse modo eles recebem recursos oriundos do país como também da União Europeia. Os guianenses assim como os franceses metropolitanos residentes na Guiana detêm um padrão de vida bem melhor se comparado ao

Oiapoque, o que aumenta de forma considerável a presença de imigrantes, principalmente em busca de obter melhores condições de vida.

Em 2016 em entrevista com o então vice-presidente da FEAP Felipe Menezes, ao falar sobre os centros existentes no estado, abordou que já existia um núcleo de prática espírita na Guiana Francesa. Informou que os estudos eram realizados na casa de uma brasileira e foi através do CEAKO que este núcleo se desenvolveu.

Discorreu ainda que quando a FEAP teve conhecimento desse núcleo, informou a Federação Francófona, situada em Paris, para que ela desse suporte ao núcleo, e esperava que eles pudessem fazer esse auxílio. Demonstrou ainda que a FEAP se predisporia a cooperar com este núcleo e conseqüentemente com a federativa estrangeira (MENEZES, 2016). Quando perguntada se estrangeiros frequentavam o centro, a presidente do CEAKO trouxe mais esclarecimentos a respeito dessas informações:

Nós temos uma família, da D. L., que mora em Caiena, ela e a filha, mas ela frequenta há bastante tempo. Nos meses que ela vem ao Oiapoque, ela frequenta os estudos conosco [...], ela voltava levava os livros para estudar, e com isso na casa dela, ela acabou agregando outras pessoas da vizinhança que precisavam de auxílio de prece e faziam uso da água fluidificada. (BARBOSA, 2018).

Através da presidente do centro, conseguiu-se o contato com esta brasileira, e assim foi realizada a entrevista com L. L.M.²⁰. Ela tem 58 anos, costureira, reside há mais de quarenta anos em Caiena. Seu primeiro contato com o espiritismo foi através da literatura espírita, um romance psicografado por Chico Xavier, ditado pelo espírito Emmanuel, e este livro causou enorme comoção nela, e desde então procura ler bastante as obras espíritas. Apesar disso, ela se considera evangélica, pois “tenta seguir o exemplo de Cristo” (L.L.M., 2018), todavia tem gratidão ao espiritismo kardecista e sentimentos

²⁰ Entrevista concedida no dia 18 de maio de 2018, por meio digital. L.L.M. é a sigla do nome completo da entrevistada.

afáveis em relação a doutrina, pois encontrou respostas para muitas coisas que não conseguia entender (L.L.M, 2018).

Informou ainda que em Caiena não soube da existência de centros espíritas, explica que as pessoas nunca ouviram falar de Allan Kardec e que a maioria das religiões professadas na cidade são as protestantes, como a Assembleia de Deus, Adventistas, entre outras. D. L.²¹ possui uma residência na cidade de Oiapoque e de forma esporádica está na cidade, e em uma dessas estadias, teve conhecimento dos estudos que eram feitos na casa de seu Antônio—ou seja, seu contato vem desde o período anterior a criação do CEAKO— e começou a frequentar o estudo junto com sua filha, sendo esta a única de sua família que também estuda a doutrina espírita kardecista.

Desse modo, mesmo após a criação do centro, participa das atividades quando está na cidade, inclusive esteve presente no curso de passe ministrado pela federação amapaense, o que possibilitou a ela levar esse conhecimento para a cidade em que mora, como evidenciado por Mônica: “A D.L. participou do curso de passe, então aprendeu, ela se capacitou. Os estudos que ela pratica com a gente, ela vai levando aos poucos essa informação, vai praticando lá” (BARBOSA, 2018). Devido os ensinamentos aprendidos, D.L. todas as quartas-feiras realiza em sua residência o Evangelho no Lar, as 20h, e participam do estudo mais quatro brasileiros.

Diz que o único contato que teve com uma entidade representativa da doutrina, foi com o CEAKO, e nunca frequentou outros centros no estado do Amapá, apenas visitou uma livraria espírita na capital Macapá. Quanto a criação de um centro espírita em Caiena, já que atualmente as ações que exerce são consideradas como de um núcleo de práticas espíritas, arrazoza que:

Seria um grande prazer se pudéssemos criar um centro espírita na Guiana Francesa, poderíamos ajudar muitos, principalmente os jovens, e sermos ajudados também. Só que para que esse

²¹ Será nominada ao decorrer do estudo como D.L. para que suas informações pessoais sejam preservadas.

milagre aconteça, precisamos nos ajudar! Do que depender de mim, abraço com muito amor esta missão. (L.L.M., 2018)

Por morar em outro país a comunicação com ela teve muito intempéries, com isso tornou-se inviável obter mais informações, principalmente se a federativa francesa entrou em contato com ela, maiores informações sobre as pessoas que frequentam a sua residência e também mais detalhamento a respeito das ações que pratica. Inclusive ela não pôde fornecer fotos dessas atividades, por não ter sido autorizada por essas pessoas, posto que são imigrantes não legalizados na cidade, o que também é a situação de D.L. Isto de certa maneira, torna-se mais um obstáculo para que o núcleo futuramente se transforme em um centro espírita.

Considerações Finais

Todas as ações presenciadas no estudo de caso, são reflexos da expansão do alcance doutrinário que a federativa nacional se propõe fazer, não somente no Brasil, como no exterior. Evidência que se comprova sendo o Brasil o maior país espírita mundial, com obras publicadas por médiuns brasileiros (como Chico Xavier e Divaldo Franco) sendo traduzida para diversos idiomas, e o próprio Conselho Espírita Internacional, levando essas obras e as campanhas encabeçadas pela FEB para outros países. Tem-se como exemplo o curta “ E Agora Já Foi”, que é uma produção da federativa estadual e o “Projeto SEMEAMAR” que estão ganhando um alcance nacional e internacional, tudo através da união do movimento espírita que é encabeçado pela FEB e CEI.

As práticas proselitistas realizadas pela FEB tem surtido muito efeito, pois quando versado sobre o CEAKO, percebe-se que na primeira pretensão de criar o centro, foram buscar auxílio justamente na FEAP, e isso não é feito de maneira coercitiva, o que justifica as práticas proselitistas não intensas. Eles buscaram vincular-se à federativa estadual de maneira voluntária, por terem a convicção de que o espiritismo kardecista divulgado por esse órgão representativo é o mais aconselhável a ser seguido.

A consequente transnacionalização da doutrina através de brasileiros imigrantes (quanto o que se observou com o núcleo de prática espírita encabeçado por D.L.) e a adesão dos estrangeiros a ela, só beneficia ainda mais a expansão da doutrina e a hegemonia da FEB, pois todos os estudos, campanhas, formas de atuação e organização metodológica que estão sendo realizadas em Oiapoque, estão sendo feitas também em outros países (nos centros, grupos, núcleos de práticas, federativas espíritas) que são vinculados as propostas organizativas do CEI, ou seja há uma homogeneidade.

Assim as Relações Internacionais sendo um campo de estudo que abrange diversos pensamentos, encaixa-se nessa discussão a partir do momento em que o espiritismo kardecista versa sobre o papel do Brasil como o coração e pátria da doutrina, responsável por expandir o alcance doutrinário no âmbito interno e externo. Essa crença na missão brasileira abaliza todas as ações da FEB, fazendo da federativa o órgão detentor de maior poderio espírita kardecista do mundo. Essas dinâmicas possibilitam que estudiosos da área, percebam a relevância de observar esta forma de expansão religiosa mundial, tendo o Brasil como protagonista.

Referências

AMORIM, P. **O silêncio unificador: a tentativa de união patrocinada pela FEB.** Revista Brasileira de História das Religiões, Maringá, v. 3, n. 9, 2011.

ARRIBAS, C. **A Doutrina Espírita na formação da diversidade religiosa brasileira.** In: Simpósio Nacional de História, 26, 2011, São Paulo. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH. São Paulo, 2011.

BARBOSA, M. Entrevista concedida à Letícia Talita Brazão Picanço e a Marcos Vinícius de Freitas Reis. Macapá, 5 de abril. 2018.

BLOG CEAKO. **Centro espírita Allan Kardec de Oiapoque.** Disponível em: <<http://ceako.blogspot.com/2018/03/o-centro-espirita-allan-kardec-de.html>>.

Acesso dia: 10 de julho de 2018.

Cartilha da FEB. **Conheça o Espiritismo**. Disponível em: <<http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Conhe%C3%A7a-o-Espiritismo-folder-1.pdf>>. Acesso em: 29 de novembro de 2016.

CEAKO. **Histórico das Atividades do Centro Espírita Allan Kardec de Oiapoque**. Oiapoque: CEAKO, 2016.

DELANNE, G. **O fenômeno espírita**. Paris: J. Meyer, 1896.

FEB EDITORA. **Quem Somos**. Disponível em: <<http://www.febeditora.com.br/quem-somos/>> . Acesso em: 29 de novembro de 2016.

GIUMBELLI, E. **Nação Espirita: Embora tenha nascido na França, a religião de Kardec encontrou no Brasil sua verdadeira pátria**. Revista de História, 2008. Disponível em: < <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/nacao-espirita> >. Acesso em: 29 de novembro de 2016.

JULIÃO, T. **O diálogo interdisciplinar em Relações Internacionais: o papel e a contribuição da Antropologia**. Mundorama, 2008.

LEWGOY, Bernardo. **A transnacionalização do espiritismo kardecista brasileiro: uma discussão inicial**. Religião e Sociedade, Rio de Janeiro, v 28, n 1, p. 84-104, 2008.

LEWGOY, Bernardo. **Uma religião em trânsito: o papel das lideranças Brasileiras na formação de redes espíritas transnacionais**. In: Ciências Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião, Porto Alegre, ano 13, n. 14, p. 93-117, setembro de 2011.

L.L.M. Entrevista concedida à Letícia Talita Brazão Picanço. Macapá, 18 de maio. 2018.

MARTINS et al. **Migração e mobilidade de brasileiros através e além da fronteira Brasil-Guiana Francesa: novas sociabilidades**. Tomo. N. 27 Jul/Dez. 2015.

MEDEIROS, D; SPODE, R. **O Espiritismo e as Relações Internacionais**. In: Reformador, 2013, p. 27-29.

MENEZES, F. Entrevista concedida à Letícia Talita Brazão Picanço. Macapá, 30 de novembro. 2016.

MIRANDA, M; FRANCO, D. **Transição Planetária**. Editora LEAL, 2 ed. Brasil, 2010.

NOGUEIRA, J; MESSARI, N. **Teoria das Relações Internacionais – Correntes e Debates**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

REIS, M.; CARMO A. **O campo religioso na fronteira sulamericana: o Oiapoque-AP mediante os números do censo do IBGE 2010**. Faces da fronteira: transformações e dinamismo históricos das lindes setentrional e meridional sul-americana / Andrius Noronha, Iuri Cavlak, Jadson Porto. - 1. ed. - Macapá -Rio de Janeiro- UNIFAP/Autografia, 2016.

SANTOS, A. **Religiões no Brasil e Relações Internacionais no século XXI**. Geo UERJ, Rio de Janeiro, n. 26, 2015, p. 169-190

SILVA, G. **Desenvolvimento econômico em cidades da fronteira amazônica: ações, escalas e recursos para Oiapoque – AP**. Confins. [Online]. V. 17, 2013.

SOARES, P. **Um coeficiente religioso nas teorias das relações internacionais?: paradigmas, teóricos e soft power**. FACULDADE DAMAS – CADERNO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – V.3, N.5, 2012.

SOUZA, A. O caráter transnacional do Espiritismo: De sua origem nos Estados Unidos, sua criação na França e consolidação no Brasil. In: Anais do VII Simpósio Internacional de Ciências da Religião da PUC Minas: o PPGCR e os desafios da Pós-Graduação / [Organização de Flávio Senra, Roberlei Panasiewicz, Wellington Teodoro da Silva]. Belo Horizonte: PUC Minas, 2016.

WENDT, A. **Social Theory of International Politics**. UK: Cambridge University Press, 2003.

WILKINSON, P. **International Relations**. New York: Sterling Publishing, 2010.

XAVIER, F. **Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho**. Editora FEB, Brasília, 1938.

Recebido em: 07/05/2021

Aceito em: 11/07/2021



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)